

# A melhor escola da Europa para estudar ciência fica em Santarém

Por **ZAP** - 17 Setembro, 2019

(dr) *cnsacluny.com*



É em Alcanena, no distrito de Santarém, que se localiza o agrupamento de escolas com o selo de qualidade do STEM School Proefficient, atribuído pela União Europeia.

Este estabelecimento de ensino recebeu a melhor classificação entre um coletivo de mil escolas. Esta é a primeira vez que a distinção é concedida.

O Agrupamento de Escolas de Alcanena, de acordo com o jornal **Público**, tem uma "cultura enraizada" de ensino das ciências e tecnologias. Há cerca de uma década que os alunos **entram em contacto com a investigação científica**, e, desde os cinco anos, envolvem-se em atividades para aprender Física.

O agrupamento possui um **Clube da Ciência** e um **Clube da Programação**. Nesta escola, os

estudantes do ensino secundário participam em projetos de investigação para responder a problemas locais, tais como os desperdícios industriais, fertilizantes e biocombustíveis. Os estudantes chegam mesmo a frequentar congressos para apresentar os seus artigos, e estabelecem parcerias com universidades, como a Nova de Lisboa, de Coimbra e politécnicos de Leiria e Santarém.

O agrupamento é também um dos três embaixadores de uma colaboração com o Centro Ciência Viva do Alviela no país. Quanto à classificação da UE, **há ainda cinco escolas** a receber o distintivo de “competente”: agrupamento de escolas Cidade do Entroncamento, Escola Secundária de Loulé, agrupamento de escolas de Odemira, Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil e Escola Profissional de Almada.

Em declarações à **TSF**, Ana Cláudia Cohen, diretora do agrupamento, explicou que a escola já tem instituído há muitos anos o ensino das ciências e tecnologias, que, com a flexibilidade curricular, **passou a chegar a todos os alunos**. “Temos projetos na área das ciências e tecnologias desde o pré-escolar até ao 12.º ano”, aponta.

“Os projetos desenvolvem-se, nomeadamente no ensino secundário, e os alunos vão aos laboratórios dessas instituições ou de centros tecnológicos para validar as suas pesquisas e as hipóteses que colocam para resolver problemas da comunidade”, referiu a diretora. Ana Cláudia Cohen sublinha que a **flexibilidade curricular** está ao serviço da “produção de conhecimento da aprendizagem de qualidade”.

ZAP //

Abir Anuncio **ARTIGOS RECOMENDADOS**

---